

THERAPEUTICA

O JABORANDI NA THERAPEUTICA DO SOLUÇO

Pelo Dr. ARNOBIO MARQUES

O artigo firmado pelo Dr. Ortille e publicado no *Annuaire de therapeutique* do Dr. Bouchardat, 1880, inspirou aos Drs. Pagenstecher e Castaneda empregarem o jaborandi em «um caso de soluço excessivamente tenaz» e foi esplendido o resultado obtido com tal medicação.

A observação d'este caso foi publicada no *Bulletin generale de therapeutique*, 54º anno, pag. 84, Paris 1885, e o illustrado Dr. Remedios Monteiro, depois de traduzil-a e acompanhá-la por algumas notas sobre um facto de sua clinica, passou-a para a *Gazeta Medica da Bahia*, por considerar que o que se dera com o seu doente parecia ser uma confirmação do que escreveo o Dr. Pagenstecher.

Animados com a leitura de taes artigos aguardavamos a oportunidade para observar o effeito do—*pilocarpus pinna-tus* sobre o soluço, quando no dia 10 do mez de Outubro tivemos de tratar:

R... pardo, temperamento bilioso, constituição regular, apresentando a symptomatologia de lymphatite na perna esquerda e pé do mesmo lado.

A febre apresentava o typo remittente e o doente accusava calefrios. Os phenomenos inflammatorios locaes terminaram pela formação de dous abscessos que foram abertos a bisturi e os phenomenos febris e adynamicos desapareceram com o emprego do sulfato de quinina e poções tonicis.

Em tudo tirou resultado a medicação empregada, exceptuado o soluço que se apresentara no segundo dia da molestia para perdurar até o oitavo, resistindo ao ether, bromureto de potassio, chloral, etc. Após o uso infructifero d'estas substancias prescrevemos a—infusão das folhas de jaborandi—e

no dia seguinte soubemos que o mal diminuira de intensidade e que o doente havia passado algumas horas sem ter soluços.

Receitamos—decocção de 4 grammas de folhas de jaborandi e no dia immediato o doente nos annunciava a sua cura.

Judiciosamente observa o Dr. Pagenstecher que julga o jaborandi notavelmente util quando se tratar de soluço dependente de um estado rheumatismal do nervo phrenico, e o caso referido por Dr. Remedios Monteiro é confirmador d'esta asserção porque o soluço succedera a um brusco resfriamento e suppressão de transpiração e desapparecera desde que esta foi restabelecida. Pensa o Dr. Pagenstecher que a «acção therapeutica explicar-se-hia sem difficuldade, suppondo que a enorme transpiração provocaria uma transformação molecular do nervo e dos tecidos adjacentes que dariam em resultado a função normal do nervo».

Resta saber se no caso que apresentamos os phenomenos observados podem ter uma interpretação semelhante.

Parece-nos que sim, porquanto nos casos dos Drs. Pagenstecher e Remedios Monteiro tratava-se de resfriamento brusco e portanto da serie de phenomenos que soem acompanhal-o: *chair de poule*, contracção dos vasos da periphéria, congestão dos órgãos vasculares profundos, etc. São justamente estes os phenomenos que se passam no primeiro estadio das febres palustres intermittentes; ora, no nosso doente existiu calefrio, logo devemos contar com os phenomenos que indicamos acima; e, se nos primeiros casos encontrou-se em taes phenomenos elemento etiologico de um estado rheumatismal do nervo phrenico, não é de admirar que igual cousa se desse com o nosso doente.

Igualmente é rasoavel admittir aqui o mesmo mechanismo dos dous casos que inspiram este artigo.

Certamente ninguem dirá que se estes factos fossem verdadeiros á cada resfriamento devia succeder o soluço. Não; porque a todo instante a pathologia geral prova que entre a

causa morbida e a molestia ha a resistencia propria ao organismo de cada individuo.

Mas, admittida a interpretação que dá o Dr. Pagenstecher, o que não póde ser posto em duvida é que qualquer medicação capaz de produzir abundante transpiração poderá dar resultado igual ao que elle obteve com o jaborandi, e a observação do Dr. Remedios Monteiro que parece confirmar o raciocinio do clinico de S. Luiz de Potosi, parece tambem ser favoravel a esta nossa maneira de pensar, porquanto na formula prescripta pelo distincto clinico da Bahia entrava um medicamento sudorifico e porque tudo cessou após o desaparecimento da suppressão da transpiração. D'est'arte apresenta-se um vasto assumpto para estudar—os sudorificos na therapeutica do soluço; e, se effectivamente maior somma de attenções deve recahir sobre o jaborandi, que goza de propriedades diaphoreticas muito notaveis, todavia não é fóra de proposito indagar os effeitos dos medicamentos incluídos na mesma classe que o *pilocarpus pinnatus*, o que até certo ponto, parece-nos, poderá servir para apreciar o quanto ha de real na attrahente e engenhosa hypothese do Dr. Pagenstecher.

Novembro—1888—Recife.

CLIMATOLOGIA

ZONAS DO CENTRO DA PROVINCIA DA BAHIA, EM QUE REINA COMO UNICA ENDEMI A FEBRE PALUSTRE

Pelo Dr. JULIO DA GAMA

(Continuação da pag. 216)

O rio Paramirim e o rio Verde, ambos affuentes do S. Francisco, demarcão tambem zonas paludosas: o primeiro, perto de suas cabeceiras, pelos numerosos açúdes que represão suas aguas, que são desviadas para regarem os fertilissimos terrenos de Agua Quente e dos arraiaes do Ribeiro e de S. Sebastião, que ficam álguns kilometros da margem esquerda,